

TRANSPARÊNCIA BRASIL
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores

Transparência Brasil

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Transparência Brasil (Entidade) que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transparência Brasil, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião com Ressalva

Reconhecimento e Mensuração do Trabalho Voluntário

A Entidade não efetuou o reconhecimento e mensuração dos valores referentes ao trabalho voluntário. Conforme disposto na ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, o trabalho voluntário, inclusive dos membros integrantes dos órgãos da administração, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Os valores apurados devem constar na Demonstração de Resultado do Exercício em conta de Receita em contrapartida ao Custo. Essas informações também devem constar em notas explicativas.

Ênfase

Concentração da Receita

Constatamos que a Receita da Entidade está concentrada 61% em doações recebidas da Google e 21% na Fundação Ford, possuindo assim uma alta dependência para manutenção e continuidade das suas atividades e equilíbrio econômico-financeiro.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras da Transparência Brasil, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e o demonstrativo de fluxo de caixa, foram auditadas por nós, e emitido relatório dos auditores independentes com ressalvas quanto ao reconhecimento de doação, reconhecimento e mensuração do trabalho voluntário e ao passivo contingente de ITCMD, datado de 26/04/2017.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação aos eventos ou às circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.

Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, dentre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 17 de julho de 2018.

Atenciosamente,

Lincoln Diones Martins
Contador - CRC 1SP276386/O-3
Consulcamp Auditoria e Assessoria
CRC 2SP010626/O-4

Transparência Brasil
Demonstração do Balanço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
Em reais

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	667.035	747.181	Fornecedores	6	71.794	156.648
Adiantamentos Fornecedores		35.000	10.500	Recursos de Projetos em Execução	7	620.349	-
Outras contas a receber		-	3.407	Tributos a pagar		1.709	93
		702.035	761.088	Obrigações sociais e trabalhistas		2.325	-
				Total do passivo		696.177	156.741
Ativo não circulante				Patrimônio Líquido			
Imobilizado	4	20.191	7.407	Patrimônio Social	8	52.892	99.029
Intangível	5	15.820	15.820	Superávit ou Déficit Acumulado		(11.023)	528.545
		36.011	23.227	Total do Patrimônio Líquido		41.869	627.574
Total do ativo		738.046	784.315	Total do passivo e PL		738.046	784.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transparência Brasil
Demonstração do Resultado do Exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas Operacionais			
Doações e Recursos de Projetos	9	870.430	1.120.780
Rendimentos financeiros	12	(5.533)	(5.326)
Superávit Bruto		864.897	1.115.454
Despesas com Pessoas Jurídicas	10	(571.030)	(473.485)
Despesas Gerais e Administrativas	11	(304.890)	(113.424)
Despesas Operacionais		(875.920)	586.909
Superávit/ Déficit líquido do exercício		(11.023)	528.545

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transparência Brasil
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017

Em reais

	Patrimônio Social	Superávit ou Déficit Acumulado	Ajuste de exercício anterior	Total do Patrimônio Líquido
Em 31 de Dezembro de 2015	96.600	2.429	-	99.029
Superávit / Déficit do Período	-	528.545	-	528.545
Aumento do Patrimônio Social	2.429	(2.429)	-	-
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016	99.029	528.545	-	627.574
Superávit / Déficit do Período	-	(11.023)	-	(11.023)
Aumento do Patrimônio Social	528.545	(528.545)	-	-
Ajuste de exercício anterior	-	-	(574.682)	(574.682)
Em 31 de dezembro de 2017	627.574	(11.023)	(574.682)	41.869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transparência Brasil
Demonstração do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017

Em reais

	2017	2016
Superávit / (Déficit) do Exercício	(11.023)	528.545
Depreciação e amortização	(23.176)	1.184
Ajustes do lucro (prejuízo) líquido		
Ajustes de exercícios anteriores	(574.682)	-
Superávit / (Déficit) ajustado	(608.881)	529.729
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Adiantamentos Fornecedores	(24.500)	(10.285)
Tributos a recuperar	-	250
Outras contas a receber	3.407	25.000
Fornecedores	(84.854)	125.622
Recursos de Projetos em Execução	620.349	-
Tributos a pagar	1.615	(408)
Obrigações sociais e trabalhistas	2.325	-
Caixa gerado nas operações	518.342	140.178
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(90.539)	669.908
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição/ baixas de ativo imobilizado	639	(6.700)
Aquisição/ baixas de ativo intangível	9.754	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	10.393	(6.700)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(80.146)	663.208
Caixa e equiv. De caixa no início do período	747.181	83.973
Caixa e equiv. De caixa no fim do período	667.035	747.181
Varição no caixa e equivalente de caixa	(80.146)	663.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Transparência Brasil é uma associação sem fins econômicos ou lucrativos, destinada a promover a defesa do interesse público, por meio da edificação da integridade do Estado brasileiro, e o combate a corrupção, contribuindo para o aperfeiçoamento das instituições e do processo democrático. É pessoa jurídica qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) conforme disposto nos termos da Lei 9.790/99.

Para cumprimento de suas finalidades a Transparência Brasil observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, e da eficiência e poderá desenvolver as seguintes atividades, sem conotação político-partidária:

- Estabelecer redes, parcerias e intercâmbios com organizações não governamentais, universidades, poder público e outras entidades, facilitando a atuação desses órgãos e da sociedade civil, no âmbito nacional e internacional;
- Participar da criação, organização e atuação de entidades locais, internacionais e fóruns que tenham como objetivo a promoção do combate a corrupção;
- Apoiar pessoas, grupos, movimentos e organizações que lutam por reformas institucionais e conscientização pública;
- Estimular e desenvolver estudos e trabalhos com a finalidade de incentivar a implantação de políticas públicas e atitudes privadas, evitando-se o uso indevido do Poder Público para benefício privado;
- Organizar e divulgar dados sobre a corrupção nas diversas esferas de governo e no setor privado;
- Propor medidas para a defesa do interesse público;
- Promover palestras, debates e encontros com outras instituições sobre o combate a corrupção, bem como estimular a participação dos associados em conferências e fóruns internacionais;
- Ajudar órgãos e entidades ligadas ao Poder Público no planejamento, mobilização de recursos e implantação de projetos de combate a corrupção;
- Divulgar e comunicar informações sobre o trabalho desenvolvido pela Transparência Brasil e outras entidades, além de projetos governamentais de combate a corrupção;

- Desenvolver outras atividades necessárias ao cumprimento dos objetivos sociais.

1.1. Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Entidade em 15 de Abril de 2017, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis adotadas

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros, as quais estão previstas na Interpretação "ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros" aprovada pela Resolução CFC Nº 1409/12 e alterações ITG 2002 R1. Naqueles aspectos não abordados pela ITG 2002, a Entidade aplicou a NBCTG 1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas aprovada pela Resolução CFC Nº 1.255/09.

2.2. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras

Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

Uso de estimativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Transparência Brasil
Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017

Em reais

Caixa e equivalentes de caixa

São os valores que incluem caixa e equivalentes, saldos positivos em contas bancárias em movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata. Estas aplicações financeiras estão com rendimentos reconhecidos até a data de 31/12/2016, não ultrapassando o valor de mercado.

Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 5.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

Ativos e Passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Receitas e Despesas Financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado e compreendem receita com juros de aplicações financeiras e despesas bancárias diversas e outros encargos financeiros.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Representado por:

Descrição	2017	2016
Bancos	10	10
Aplicações Financeiras	667.025	747.171
Total	667.035	747.181

Transparência Brasil
Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017

Em reais

4. Imobilizado

Representado por:

Descrição	Equipamentos	Móveis e Utensílios	Informática	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	708	1.183	-	1.891
Aquisições	-	-	6.700	6.700
Baixas	-	-	-	-
Depreciações	(352)	(497)	(335)	(1.184)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	356	686	6.365	7.407
Aquisições	-	-	21.596	21.596
Baixas	(3.520)	(4.446)	(14.269)	(22.235)
Depreciações	3.164	4.126	6.133	13.423
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	366	19.825	20.191
Taxa anual de depreciação	10%	10%	20%	

A Entidade, no exercício de 2017, ao revisar as estimativas de vidas úteis e valores residuais dos bens do seu ativo imobilizado, constatou que não houve diferenças significativas. Dessa forma, foi mantida a mesma taxa de depreciação anual praticada no exercício social de 2016.

5. Intangível

Representado por:

Descrição	Marcas e Patentes	Licença de uso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	15.820	-	15.820
Aquisições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Depreciações	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	15.820	-	15.820
Aquisições	-	-	-
Baixas	-	(9.754)	(9.754)
Depreciações	-	9.754	9.754
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.820	-	15.820
Taxa anual de amortização	0%	0%	

Transparência Brasil
Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017

Em reais

6. Fornecedores

Representado por:

Descrição	2017	2016
Serviços tomados de Pessoa Jurídica	60.406	140.538
Serviços de informática e telecomunicações	1.101	14.130
Serviços contábeis	5.487	1.980
Aluguel de escritório	4.800	-
Total	71.794	156.648

7. Recursos de Projetos em Execução

Representado por:

Descrição	2017	2016
Projeto Google	537.503	-
Projeto UNDEF	82.846	-
Total	620.349	-

8. Patrimônio Líquido

O Patrimônio social da Entidade é formado pelos resultados acumulados desde a data de sua fundação.

O saldo da conta superávit acumulado é incorporado ao Patrimônio Social por deliberação da Assembleia Geral no exercício seguinte.

Descrição	2017	2016
Patrimônio Social	99.029	96.600
Superávit / Déficit Acumulado	(11.023)	528.545
Aumento do Patrimônio Social	528.545	2.429
Ajuste de exercício anterior	(574.682)	-
Total	41.869	627.574

O ajuste de exercícios anteriores se refere a correção de lançamento das receitas reconhecidas anteriormente em desacordo com o NBC T 07 – (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais, que foi objeto de ressalva em anos anteriores.

9. Doações e Recursos de Projetos

Representado por:

Descrição	2017	2016
Doações de Pessoas Jurídicas	852.791	952.330
Doações Abril	-	104.440
Doações de Pessoas Físicas	17.640	64.010
Total	870.431	1.120.780

Transparência Brasil
Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017

Em reais

10. Despesas com Pessoas Jurídicas

Representado por:

Descrição	2017	2016
Diretor Executivo	(149.627)	(108.512)
Secretaria	(26.059)	(55.244)
Consultoria	(92.425)	-
Coordenador de Projetos	(112.858)	(228.682)
Gerente Administrador	(108.107)	-
Coordenador de Sistemas	(168)	-
Redatores	(57.912)	(57.502)
Contabilidade	(18.274)	(17.544)
Auditoria	(5.600)	(6.000)
Total	(571.030)	(473.484)

11. Despesas Gerais e Administrativas

Representado por:

Descrição	2017	2016
Despesas com comunicação e tecnologia	(158.661)	(70.147)
Despesas com transportes e viagens	(75.389)	(3.704)
Despesas gerais de escritório	(3.626)	(3.294)
Despesas com aluguel	(40.371)	(22.265)
Despesas com depreciação	(3.755)	(1.185)
Despesas com pessoal	(18.446)	-
Outros custos operacionais	(4.642)	(12.830)
Total	(304.890)	(113.425)

12. Resultado Financeiro

Representado por:

Descrição	2017	2016
Receitas Financeiras:		
Juros com aplicações financeiras	4.491	2.620
Despesas Financeiras		
Impostos e taxas diversas	(1.905)	(6.547)
Encargos e taxas diversas	(2.147)	(1.265)
Impostos financeiros	(2.431)	-
Juros e multas	(2.951)	(134)
Perdas eventuais	(590)	-
Resultado Financeiro Líquido	(5.533)	(5.326)

13. Outros Assuntos

Em decorrência de seu enquadramento como Entidade sem fins Lucrativos, a Transparência Brasil goza de benefícios como isenção de Imposto de Renda e Contribuição Social, pagamento do PIS calculado à 1% sobre a folha de pagamento e isenção do pagamento da COFINS sobre as atividades próprias.